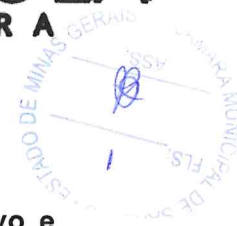




PROJETO DE LEI Nº 09 /2026



Dá denominação ao Complexo Esportivo e Praça localizados ao lado do campo do Bairro Cachoeira, como Célio Catarino de Araújo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sarzedo, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais aprova:

Art. 1º - Fica denominado **Célio Catarino de Araújo o Complexo Esportivo e Praça**, espaço público localizado ao lado do campo de futebol do Bairro Cachoeira, no Município de Sarzedo/MG.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal providenciará a colocação de placas indicativas com a denominação, referida no artigo anterior, no local, bem como promoverá os registros necessários junto aos órgãos competentes.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de sessões, Plenária Franklin Landi.
Sarzedo, 02 de março de 2026.

Atenciosamente,

SARA PAULA DO
NASCIMENTO
CAMPOS:001470
90660

Assinado de forma
digital por SARA PAULA
DO NASCIMENTO
CAMPOS:00147090660
Dados: 2026.03.02
16:26:07 -03'00'

SARA PAULA DO NASCIMENTO CAMPOS
Vereadora- Progressistas



JUSTIFICATIVA

VEREADORA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade homenagear **Célio Catarino de Araújo**, cidadão de trajetória simples e, ao mesmo tempo, grandiosa, cuja vida se confunde com a história de trabalho, fé, solidariedade e construção comunitária que marcam o Município de Sarzedo.

Dar seu nome ao Complexo Esportivo e Praça do Bairro Cachoeira é eternizar a memória de um homem que representou, em essência, os valores mais nobres da comunidade: simplicidade, trabalho, fé, solidariedade e amor ao próximo. Trata-se de um reconhecimento justo, legítimo e carregado de significado para a população local.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.



SARA PAULA DO
NASCIMENTO
CAMPOS:001470
90660

Assinado de forma
digital por SARA PAULA
DO NASCIMENTO
CAMPOS:00147090660
Dados: 2026.03.02
16:26:39 -03'00'



BIOGRAFIA DE CÉLIO CATARINO DE ARAÚJO

Célio Catarino de Araújo nasceu em 25 de novembro de 1935, na região rural do João Leite, em Betim/MG, filho de Francisco Faustino de Araújo e Maria Cândida do Carmo. Criado em um ambiente simples do campo, aprendeu desde cedo valores que norteariam toda a sua trajetória de vida, como a honestidade, a fé, o trabalho e o amor à família.

Oriundo de uma família numerosa e tradicional da família Araújo, composta por nove irmãos, Célio cresceu em um ambiente marcado pela união, pelo companheirismo e pelo respeito, princípios que carregou consigo ao longo de toda a sua vida.

Homem simples, porém, de grande dignidade, construiu sua história por meio do trabalho árduo. Atuou em olaria, fabricando tijolos ao lado de seus irmãos, participou da construção da lagoa da Petrobras e foi um dos funcionários pioneiros da empresa Itaminas, onde exerceu atividades laborais de grande esforço físico, enchendo vagões com "garfos". Seu empenho e dedicação tornaram-se símbolo de trabalho e compromisso, tendo inclusive sua imagem exposta no Supermercado Super Luna, no Centro de Sarzedo, ao lado de outros trabalhadores que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da região.

Em 29 de junho de 1979, transferiu residência para o então Distrito de Sarzedo, à época pertencente ao município de Ibirité, uma vez que Sarzedo ainda não havia sido emancipado. Estabeleceu-se no local com sua esposa, Luzia Maria de Araújo (in memoriam), e seus cinco filhos: Celso Geraldo Araújo, Selma Maria de Araújo Santiago, Kleber Catariano Araújo, Silvania Maria de Araújo Ramos e Cláudio Catarino Araújo.

Posteriormente, vieram os nove netos, que se tornaram uma de suas maiores alegrias e motivo constante de orgulho.



Célio Catarino de Araújo foi mais que um pai: foi exemplo. Homem trabalhador, honesto, firme na fé e generoso em suas atitudes, sempre pautou sua vida pelos princípios cristãos. Temente a Deus, conduziu sua família pelo caminho da espiritualidade e da solidariedade. Foi um dos fundadores da Conferência Santo Antônio, atuando como confrade por aproximadamente 40 anos, sempre com humildade, dedicação e espírito de serviço.

Sua fé refletia-se em ações concretas. Contribuiu para a construção do Salão São Vicente de Paulo, colaborou com a Igreja Nossa Senhora da Piedade, no Bairro Imaculada, com a Vila Vicentina e com o Hospital Frank Landi, por meio da doação de tijolos produzidos na olaria e da prestação de auxílio braçal sempre que necessário. Mais do que palavras, sua vida foi marcada pela prática da solidariedade.

Pessoa simples e alegre, era apaixonado pelas pequenas coisas da vida. Atlético convicto, acompanhava com entusiasmo os jogos do Clube Atlético Mineiro por meio de seu inseparável rádio de pilha, sintonizado na Rádio Itatiaia. Demonstrava intensa emoção ao vibrar, sofrer e comemorar cada partida, além de compartilhar com os netos histórias das conquistas da Seleção Brasileira.

Também apreciava música, especialmente canções de Demônios da Garoa, Nelson Gonçalves, Tonico e Tinoco. Em momentos singelos, pedia aos netos que colocassem suas músicas favoritas e permanecia ali, em silêncio, apenas ouvindo, vivenciando instantes simples, porém carregados de significado.

Na juventude, praticou futebol por breve período, sendo afastado dos campos em razão de uma lesão na cabeça. Ainda assim, jamais perdeu o apreço pelo esporte.

Nas comemorações familiares, especialmente aniversários, sua presença era marcante. Realizava discursos, solicitava orações e conduzia os momentos com seriedade, respeito e fé, características que sempre o definiram. Participativo nas celebrações religiosas, vivenciava a fé não apenas nos espaços religiosos, mas também em suas atitudes cotidianas.



Pertencente a uma família grande, unida e pautada por valores sólidos, teve entre seus irmãos Vantuir Araújo, Raimunda Araújo, Carmo Araújo, Emília Araújo, Maria Iva Araújo e José Francisco Araújo (Zé do Chico), todos lembrados com carinho, além de Silvo Araújo, Marlene Araújo Araújo e Laudelino Araújo, que permanecem entre nós. Uma família que contribuiu e integra a história do município.

Célio Catarino de Araújo faleceu em 24 de setembro de 2011, em decorrência de traumatismo craniano, deixando profunda saudade, mas também um legado de valores, trabalho e fé. Sua história permanece viva nos ensinamentos transmitidos, nos gestos de solidariedade e nas memórias preservadas por seus filhos, netos e por toda a comunidade.

Célio Catarino de Araújo foi mais que um cidadão: foi referência, exemplo de vida e dedicação à família e à coletividade. Um homem simples, de vida grandiosa, cujo legado permanece eterno.